

Mais de 15 mil estão atrás de um mandato em todo o País

O total de candidatos que irá tentar a sorte nas urnas em 3 de outubro já chega a 15.350, em todo o País. Mesmo sendo o maior colégio eleitoral (quase 19 milhões de eleitores) São Paulo registra o segundo maior número de candidatos (1.807), perdendo o primeiro posto para o Rio de Janeiro (terceiro colégio), com 3.075. Esses dados foram fornecidos ontem pelo Tribunal Superior Eleitoral, e ficaram abaixo da expectativa do ministro Sidney Sanches. O presidente do TSE esperava que o número de candidatos chegasse a 70 mil. O levantamento é parcial, já que faltam os dados referentes ao Estado de Tocantins. O tribunal ainda terá de julgar 173 recursos, que estão na Procuradoria Geral Eleitoral à espera de parecer.

O *exército* de 15.350 candidatos está assim dividido: governos estaduais, 123 concorrentes; Sena-

do, 135; Câmara dos Deputados, 3.923; e Assembléias Legislativas, 11.169. São 1.067 vagas em disputa. Para as 60 cadeiras de São Paulo na Câmara dos Deputados, inscreveram-se 610 candidatos, outros 1.182 estão disputando um lugar na Assembléia. O terceiro lugar no número de candidatos pertence a Minas Gerais, que possui o maior colégio eleitoral. Serão 1.513 mineiros atrás de um mandato nesta eleição, praticamente o dobro do quarto colocado, Paraná, com 882 *voluntários*.

O Distrito Federal elege pela primeira vez seus 24 deputados distritais e governador. Além de deputados estaduais e governador, Roraima e Amapá elegem também pela primeira vez deputados federais e senadores. No Amapá, 17 candidatos concorrem ao Senado, seguido de longe por Minas e Paraná, com oito candidatos cada.